

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: DPPAS		PROFESSOR: Rosângela Caetano/ Ricardo E. Steffen 9DPPAS)	
ANO:	2018	CÓDIGO:	
SEMESTRE:	2º	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	30h / 2
INÍCIO (dia/mês):	20/08/2018	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	Segunda feira (2ª f) / 9-12h
TÉRMINO (dia/mês):	17/11/2018		

DISCIPLINA

Avaliação Econômica de Tecnologias em Saúde

[aberta a alunos externos/ouvintes, a partir de contato prévio e aprovação dos profs. responsáveis]

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

A avaliação econômica (AE) em saúde tem se desenvolvido como uma resposta às necessidades do sistema de compreender as consequências da mudança tecnológica em saúde e como um instrumento auxiliar nos vários processos de decisão referentes ao uso de tecnologias médicas, contribuindo para uma utilização dos recursos tecnológicos e financeiros mais racional.

Cada vez mais, estudos que examinam comparativamente custos e resultados em saúde vem sendo exigidas como parte dos procedimentos para o registro, decisões de incorporação de novas tecnologias e para os processos de desinvestimento naqueles que se mostram ineficientes.

Objetivos da disciplina:

A disciplina tem por objetivos introduzir conceitos e desenvolver uma melhor compreensão do significado e utilidade das avaliações econômicas em saúde como ferramentas para a tomada de decisões em saúde.

Conteúdo Programático:

Definição e objetivos das AE. Custo de oportunidade. Componentes das AE: custos e consequências. Custos: conceitos e técnicas de custeio. Medidas de Resultado em saúde diretas e indiretas: unidades naturais (casos evitados, mortalidade, etc.) e preferências (medidas ligadas à qualidade de vida; disposição para pagar). Tipos básicos de estudos: Custo-Minimização; Custo-Efetividade; Custo-Utilidade; Custo-Benefício. Perspectiva do estudo e Horizonte Temporal. Análise de Decisão. Modelagem e simulação (modelo de Markov). Índice de Custo-Efetividade Incremental. Decisões Baseadas em Custo-Efetividade: Limiar de disposição a pagar. Desconto. Análises de Sensibilidade.

Metodologia:

A metodologia utilizada constará de: (1) aulas expositivas; (2) discussão em sala de aula de textos previamente selecionados, (3) realização de exercícios e seminários pelos alunos, para explorar aspectos específicos da temática.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

Abelson J, Giacomini M, Lehoux P, Gauvin FP. Bringing the public into health technology assessment and coverage policy decisions: From principles to practice. Health Policy 2007, 82: 37–50.

Brasil. Ministério da Saúde. Avaliação de tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

Banta D. The development of health technology assessment. Health Policy 2003, 63: 121-132.

Blethner M, Sauerbrei W, Schlehofer B, Scheuchenpflug T, Friedenreich C. Traditional reviews, meta-analysis and pooled analysis in Epidemiology. Int J Epidemiol 1999, 28:1-9.

Bowen S, Zwi AB. Pathways to "evidence-informed" policy and practice: a framework for action. PLoS Med. 2005 Jul;2(7):e166. Epub 2005 May 31.

Caetano R, Vianna CMM. Gestão de Tecnologias em Saúde. In: Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Ciência e Tecnologia em Saúde. Brasília: CONASS, 2007. (Coleção Progestores – Para entender a gestão do SUS, Livro 4), p. 56-89.

Draborg E, Gyrd-Hansen D, Poulsen PB, Horder M. International comparison of the definition and the practical application of health technology assessment. International Journal of Technology Assessment in Health Care 2005, 21:1: 89–95.

DECIT/MS. Avaliação de Tecnologias em Saúde: institucionalização das ações no Ministério da Saúde. Revista de Saúde Pública, 40(4):743-747, 2006.

Drummond MF, O'Brian B, Stoddart GL, Torrance GW. Methods for the economic evaluation of health care programmes. (3a ed.).

Oxford Medical Publications, Oxford, 2005.

Drummond MF, Schwartz JS, Jönsson B, Luce BR, Neumann PJ, Siebert U, Sullivan SD. Key principles for the improved conduct of health technology assessments for resource allocation decisions. *Int J Technol Assess Health Care*. 2008 Summer;24(3):244-58; discussion 362-8.

Gagnon MP, Sanchez E, Pons JMV. El impacto de las recomendaciones basadas en la evaluación de tecnologías médicas sobre la práctica clínica y organizacional. *Agència d'Avaluació de Tecnologia y Recerca Mèdiques*, Barcelona 2005.

García-Altés A. La introducción de tecnologías en los sistemas sanitarios - del dicho al hecho. *Gac Sanit* 2004;18(5):398-405.

Gold MR; Siegel JE; Russel LB; Weinstein MC. (eds.). *Cost-Effectiveness in Health and Medicine*. Nova York, Oxford University Press, 1996.

Goodman CS. *Introduction to Health Care Technology Assessment. Introduction e Fundamental Concepts and Issues*. 1998. (In: www.nlm.nih.gov/nichsr/ta01/ta10102.html)

Goodman CS. *HTA 101: Introduction to Health Technology Assessment*. Bethesda, MD: National Library of Medicine (US); 2014. Disponível in: https://www.nlm.nih.gov/nichsr/hta101/HTA_101_FINAL_7-23-14.pdf

Krauss Silva L. Avaliação tecnológica e análise custo-efetividade em saúde: a incorporação de tecnologias e a produção de diretrizes clínicas para o SUS. *Ciência & Saúde Coletiva* 2003, 8(2): 501-520.

Krauss-Silva L. Avaliação tecnológica em saúde: questões metodológicas e operacionais. *Cad. Saúde Pública* 2004, 20(Sup 2): S199-S207.

Meltzer MI. Introduction to health economics for physicians. *Lancet*. 2001 Sep 22;358(9286):993-8.

Mulrow C. Rationale for systematic reviews p. 1-8. In: Chalmers I & Altman DG. *Systematic Reviews*. Third edition. BMJ Publishing Group. London, 1996.

Nita ME, Secoli SR, Nobre M, Ono-Nita SK. Métodos de pesquisa em avaliação de tecnologia em saúde. *Arquivos de Gastroenterologia* 2009; 46(4), 252-255.

Novaes HMD. Avaliação de programas, serviços e tecnologias em saúde. *Revista de Saúde Pública* 2000; 35(5): 547-559.

Oliver A, Mossialos E, Robinson R. Health technology assessment and its influence on health-care priority setting. *International Journal of Technology Assessment in Health Care* 2004, 20:1: 1–10.

Palmer S, Torgerson DJ. Definitions of efficiency. *BMJ* 1999, 318:1136.

Pichon-Riviere A, Augustovski F, Rubinstein A, Martí SG, Sullivan SD, Drummond MF. Health technology assessment for resource allocation decisions: are key principles relevant for Latin America? *Int J Technol Assess Health Care*. 2010 Oct;26(4):421-7.

Rotstein D, Laupacis A. Differences between systematic reviews and health technology assessment: A trade off between the ideals of scientific rigor and realities of policy making. *International Journal of Technology Assessment in Health Care*, 2004, 20(2):177-183.

Secoli SR, Nita ME, Ono-Nita SK, Nobre M. Avaliação de tecnologia em saúde: II. A análise de custo-efetividade. *Arquivos de Gastroenterologia* 2010; 47(4), 329-333.

Vianna CMM; Caetano R. Avaliações econômicas como um instrumento no processo de incorporação tecnológica em saúde. *Cadernos de Saúde Coletiva* 2005;13:747-766.

TIPO DE AVALIAÇÃO:

(1) Seminários de apresentação de textos selecionados; (2) Trabalho final realizado em grupo, tendo por foco a análise crítica de estudos de AE.